

Tendência da cobertura dos media na primeira semana da campanha eleitoral de 2019

O Sindicato Nacional dos Jornalistas; o MISA-Moçambique e o Centro de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (CEC) têm vindo a promover um conjunto de actividades como forma de garantir uma cobertura profissional da campanha eleitoral e que permita aos cidadãos eleitores formularem opiniões de qualidade (e não deturadas) sobre as actividades de campanha dos candidatos.

Para além das formações realizadas, a mais de 120 jornalistas a nível nacional; o MISA e o SNJ, com o apoio do Instituto Eleitoral para a Democracia Sustentável em África, promoveram a revisão e uma ampla divulgação do código de conduta na cobertura eleitoral.

O SNJ, MISA e CEC instalaram um gabinete de monitoria da cobertura eleitoral de 2019, que está a avaliar o nível de profissionalismo e a tendência dos jornais na cobertura das actividades dos partidos políticos e dos candidatos. A monitoria está a ser feita a partir de um quadro de mais de 18 variáveis de análise de conteúdo, baseadas nos padrões profissionais, no Código de Deontologia Profissional e no Código de Conduta na Cobertura Eleitoral.

Conforme a tabela abaixo, foram avaliados 16 meios de comunicação, dos quais 5 jornais diários; 7 semanários e quatro meios de radiodifusão, sendo a rádio pública e três televisões.

Tipo de órgão de comunicação	Nome do órgão
Diários impressos	Notícias
	Diário de Moçambique
	O país
	Savana
	Zambeze
Semanários	Domingo
	Magazine Independente
	Canal de Moçambique
	Dossiers e Factos
	Público
Radiodifusão	Rádio Moçambique (RM)
	Televisão de Moçambique (TVM)
	Soico Televisão (STV)
	TV Miramar

Este relatório oferece os resultados da primeira semana da campanha eleitoral, de 31 de Agosto a 06 de Setembro de 2019. São apresentadas duas das principais variáveis para, a título ilustrativo, mostrar a tendência da cobertura dos candidatos: o tempo/ espaço dedicado a cada partido político e a orientação/ tom

da cobertura aos candidatos. Conforme mostra a tabela abaixo, foram recolhidas e analisadas 643 unidades referentes à cobertura da campanha dos candidatos.

Principais constatações da tendência de cobertura

- Nos três grupos de meios de comunicação social (Radiodifusão, Jornais diários e Semanários), os partidos Frelimo, Renamo e MDM são os que tem a maior cobertura, com a Frelimo, especialmente, a receber mais atenção do que os outros dois (os dados podem ser vistos nas tabelas 2, 3 e 4). Por exemplo, nos meios de Radiodifusão, a Frelimo mereceu maior destaque comparativamente aos outros partidos concorrentes, tendo ocupado 36.4% do tempo/ espaço de campanha; a Renamo surge com 29.8% e o MDM com 26.2%.
- A Radiodifusão teve a maior cobertura eleitoral, com 70% (o equivalente a 450 matérias publicadas) de um total de 643. Só a Televisão (TVM, STV e Miramar) teve uma cobertura global de 42,4%, o equivalente a 273 do total das matérias publicadas em todos os meios em estudo na primeira semana da campanha eleitoral de 2019. Em termos de distribuição percentual, entre os três meios televisivos, a TVM teve uma cobertura global de 26.4%, a STV de 10,7% e TV Miramar de 5,3%.
- Em termos de partidos políticos, a Frelimo teve maior cobertura televisiva, com 36,4%, a Renamo com 29,8% e o Movimento Democrático de Moçambique com 26,2%. Entre os partidos extra-parlamentares, o AMUSI teve maior destaque, com 4,2%, e, na cauda, estão o PANAOC e o PJDM, que empatam, com 0,2%. Analisando a tendência de cada meio televisivo em relação aos partidos políticos, a TVM tendeu a dar maior tempo de antena ao partido Frelimo, numa percentagem de 37.1; a Renamo surge com 31.2% e o MDM com 25.9%. Todavia, a STV tendeu a dar mais tempo de antena à oposição, no caso, à Renamo e ao MDM, com 33,3% para cada partido, em detrimento da Frelimo, que surge com apenas 30,4%. Por último, a Miramar foi a televisão que, no seu fundo de tempo, mais espaço deu à Frelimo, numa percentagem de 44,4, enquanto a Renamo e o MDM surgem com 29,4% e 20,6%, respectivamente.
- Do ponto de vista de orientação, a **TVM** teve 69,4% do conteúdo da campanha com um tom positivo, 6.5% com tom um negativo e 24.1% com um tom neutro. A maior parte das matérias com um tom positivo foram para a Frelimo, com 40.7%, e a maior parte das peças com um tom negativo foi para a Renamo e o MDM, com 45,5% para cada.
- A **STV** teve 33.3% de matérias com um tom positivo, 14.5 com um tom negativo e 52,2% com um tom neutro. A maior parte das peças com um tom positivo foi para a Frelimo, com 39,1%, em detrimento da Renamo e do MDM, com 34,8% e 26,1%, respectivamente. Já a maior parte das matérias com um tom negativo foi para a Renamo, com 40%, enquanto a Frelimo e o MDM têm apenas 20 e 30%, respectivamente.

- Por seu turno, a **TV Miramar** teve 82,4% de matérias com um tom positivo, 8,8% com um tom negativo e igual número com um tom neutro. A maioria das matérias positivas é para a Frelimo, com 46,4%, seguida pela Renamo e pelo MDM, com 32,1 e 21,4%, respectivamente. Já o tom negativo foi apenas para a Renamo, com 33,3%.
- A **Rádio Moçambique (RM)** tem um total de 177 das 643 peças analisadas, o correspondente a 27,5%, conforme mostra a tabela 4. As unidades analisadas na RM são referentes à emissão nacional, cuja emissão inicia as 19 horas e 30 minutos, transmitida em cadeia nacional com as Rádios comunitárias nacionais do Instituto de Comunicação Social (ICS). Em termos de distribuição pelos partidos, a maior parte das peças vai para o Partido Frelimo, com 36,7%; em seguida, para o Partido Renamo, com 27,1%; e o MDM, com 24,9%, por último. A Rádio Moçambique, na sua primeira semana de campanha, teve a sua orientação, em termos de tom de cobertura, para um tom positivo, com cerca de 177 peças, de um total de 450, o correspondente a 39,3%. Em termos de cada Partido ou movimento cívico concorrente, a Frelimo teve 37,3% de unidades com orientação positiva, correspondentes a 41 peças; a Renamo, 30,9%, que correspondem a 34 peças e o MDM, 23,6%, correspondentes a 26 peças, em último. De destacar que, na presente campanha, o tom negativo aparece somente com 1,7%, correspondente a 27 peças.
- No que diz respeito aos jornais, a análise da amostra revela que o Jornal Notícias é o que mais vezes publicou notícias sobre a campanha eleitoral, com 52,4% dos conteúdos, seguido pelo Diário de Moçambique, com 26,2% e, em terceiro lugar, o jornal O País, com 21,4% das publicações. Quanto à cobertura sobre as formações partidárias, os jornais semanários, globalmente, dedicaram maior espaço à Frelimo, com 52% dos conteúdos; seguida pela Renamo, com 20%; a seguir o MDM, com 12%; seguida pela ND, com 8%; e, finalmente, um empate entre o AMUSI e PODEMOS, ambos com 4%.
- Os dados indicam que, globalmente, nos jornais diários, o tom positivo foi predominante, totalizando 80,4%. Os conteúdos com o tom negativo somam 8,3%, enquanto o tom neutro tem uma percentagem de 11,3%. Assim, nota-se que, na primeira semana da campanha eleitoral, os candidatos a cargos políticos e seus partidos políticos foram interpretados e projectados positivamente pela imprensa escrita diária. O tom da cobertura sobre os Partidos Políticos e Movimentos Cívicos mostra-se diferenciado e apresenta uma variação muito acentuada, indicado que os jornais diários deram um tom positivo ao partido Frelimo, com 44,4%; seguido pela Renamo, com 24,4%; e, por fim, pelo MDM, com 23%. A mesma imprensa diária deu um tom negativo, em igual proporção (28,6%), à Renamo e ao MDM. Na globalidade, a cobertura sobre o AMUSI foi a que teve um tom negativo mais elevado, com 21,4% da cobertura diária na primeira semana da campanha eleitoral.

- O **Jornal Notícias** - Em termos globais, o tom positivo dos conteúdos no Jornal Notícias soma um total de 94,3%, o negativo foi de 4,5% e o neutro de apenas de 1,1%. A análise da amostra da primeira semana revela que, em relação à cobertura dos partidos políticos e movimentos cívicos, o Jornal Notícias apresenta um tom positivo à Frelimo em 38,6% das peças, à Renamo em 25,3%, ao MDM em 21,7%. O mesmo jornal atribuiu um tom negativo igual, (25%) à Renamo, ao PARENA e ao AMUSI.
- O **Diário de Moçambique** - Os resultados da análise da amostra revelam que, em termos globais, a cobertura do Jornal Diário de Moçambique foi equilibrada, isto é, os tons positivo e neutro se aproximam, com uma percentagem de 47,7% e 40,9%, respectivamente. Nos dados discriminados, o Jornal Diário de Moçambique apresenta um facto importante ao atribuir um tom positivo aos três partidos políticos tradicionais: Frelimo, Renamo e MDM, com 57,1%, 23,8% e 19%, respectivamente. Atribuiu um tom negativo na mesma proporção (40%) à Renamo e ao MDM e não apresenta um tom negativo para a cobertura referente ao partido Frelimo, a quem, em contrapartida, atribui um tom neutro elevado (38,9%), contra 33,3% da Renamo e 22,2% do MDM. O Jornal Diário de Moçambique apresenta um dado importante, pois atribuiu um tom negativo muito alto ao AMUSI, 20%. Ao MPD atribuiu-se um tom neutro em 5,6% das peças.
- O **Jornal O País**, na sua cobertura, atribuiu um tom positivo elevado ao partido Frelimo, com 45,2%, o MDM surge com 29%, a Renamo com 22,6%, o AMUSI com 3,2%. O tom negativo teve a seguinte distribuição: MDM-40%, Frelimo-20%, Renamo-20% e AMUSI-20%. Um dado interessante é que o jornal O PAÍS atribuiu um tom negativo igual a estas três últimas formações políticas. É importante ressaltar que o Jornal O PAÍS não apresenta um tom neutro nos seus conteúdos desta semana. Isto mostra que os editores demonstram claramente a sua capacidade interpretativa dos factos narrados sobre a campanha eleitoral da primeira semana, demarcando o seu ponto de vista sobre a cobertura.
- Nos **jornais semanários**, o tom de cobertura teve a mesma tendência da dos jornais diários, em que, na globalidade, a Frelimo obteve um tom positivo, somando 13%, seguida pela Renamo, com 5%, pelo MDM, com 3%, o ND com 2%, o AMUSI e o PODEMOS com 1% para cada um. À Renamo e ao ND atribuiu-se um tom negativo, 1% para cada formação política.

Tabela 1 – Distribuição das unidades de análise pelos meios de comunicação observados

Designação do Meio	%	N
Total	100.0	643
Notícias	13.7	88
Diário de Moçambique	6.8	44
O país	5.6	36
Savana	0.3	2
Zambeze	0.6	4
Domingo	1.7	11
Magazine Independente	0.8	5
Público	0.5	3
Rádio Moçambique	27.5	177
Televisão de Moçambique	26.4	170
Soico Televisão	10.7	69
TV Miramar	5.3	34

Tabela 2 - Distribuição das unidades pelos jornais diários e por partidos ou movimento cívico concorrente

Partidos e movimentos cívicos concorrentes	Jornal Diário			
	Notícias	Diário de Moçambique	Opais	Total
N	88	44	36	168
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
FRELIMO	38.6	43.2	41.7	40.5
MDM	20.5	22.7	30.6	23.2
RENAMO	25.0	29.5	22.2	25.6
PARENA	1.1	0.0	0.0	0.6
MPD	0.0	2.3	0.0	0.6
MONARUMO	1.1	0.0	0.0	0.6
AMUSI	5.7	2.3	5.6	4.8
PJDM	1.1	0.0	0.0	0.6
ND	3.4	0.0	0.0	1.8
PODEMOS	2.3	0.0	0.0	1.2
PAHUMO	1.1	0.0	0.0	0.6

Partidos e movimentos cívicos concorrentes	Tabela 4 - Distribuição das unidades pelos meios de radiodifusão e pelos partidos ou movimento cívico concorrente				
	Rádio Moçambique	Televisão de Moçambique	Soico Televisão	TV Miramar	Total
N	177	170	69	34	450
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
FRELIMO	36.7	37.1	30.4	44.1	36.4
MDM	24.9	25.9	33.3	20.6	26.2
RENAMO	27.1	31.2	33.3	29.4	29.8
AMUSI	3.4	5.3	2.9	5.9	4.2
PJDM	0.6	0.0	0.0	0.0	0.2
PANAOC	0.0	0.6	0.0	0.0	0.2
ND	2.8	0.0	0.0	0.0	1.1
PODEMOS	2.8	0.0	0.0	0.0	1.1
PAHUMO	1.7	0.0	0.0	0.0	0.7

Partidos e movimentos cívicos concorrentes	Tabela 4 - Distribuição das unidades pelos jornais semanários e pelos partidos ou movimento cívico concorrente							
	Savana	Zambeze	Domingo	Magazine Independente	Canal de Moçambique	Dossiers e Factos	Público	Total
FRELIMO	1	2	6	2	0	0	2	13
MDM	0	0	1	1	0	0	1	3
RENAMO	1	1	2	1	0	0	0	5
AMUSI	0	0	1	0	0	0	0	1
ND	0	1	0	1	0	0	0	2
PODEMOS	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	2	4	11	5	0	0	3	25

Partidos e movimentos cívicos concorrentes	Tabela 5 – Distribuição das unidades por tom de cobertura nos meios de Radiodifusão			
	Tom positivo	Tom negativo	Tom neutro	Total
N	279	27	144	450
	100.0	100.0	100.0	100.0
FRELIMO	39.8	14.8	34.0	36.4
MDM	23.3	33.3	30.6	26.2
RENAMO	31.2	40.7	25.0	29.8
AMUSI	3.2	11.1	4.9	4.2
PJDM	0.0	0.0	0.7	0.2
PANAOC	0.4	0.0	0.0	0.2
ND	0.7	0.0	2.1	1.1
UDM	0.0	0.0	0.0	0.0
PODEMOS	1.1	0.0	1.4	1.1
PAHUMO	0.4	0.0	1.4	0.7

Partidos e movimentos cívicos concorrentes	Tabela 6 – Distribuição das unidades por tom de cobertura nos jornais diários			
	Tom positivo	Tom negativo	Tom neutro	Total
N	135	14	19	168
Total	100.0	100.0	100.0	100.0
FRELIMO	44.4	7.1	36.8	40.5
MDM	23.0	28.6	21.1	23.2
RENAMO	24.4	28.6	31.6	25.6
PARENA	0.0	7.1	0.0	0.6
MPD	0.0	0.0	5.3	0.6
MONARUMO	0.7	0.0	0.0	0.6
AMUSI	3.0	21.4	5.3	4.8
PJDM	0.7	0.0	0.0	0.6
ND	2.2	0.0	0.0	1.8
PODEMOS	1.5	0.0	0.0	1.2
PAHUMO	0.0	7.1	0.0	0.6

Partidos e movimentos cívicos concorrentes	Tabela 7 – Distribuição das unidades de análise por tom de cobertura nos Jornais Semanários			
	Tom positivo	Tom negativo	Tom neutro	Total
Total	17	2	6	25
FRELIMO	9	0	4	13
MDM	2	0	1	3
RENAMO	3	1	1	5
AMUSI	1	0	0	1
ND	1	1	0	2
PODEMOS	1	0	0	1



Malhangalene, Rua da Resistência, Casa nr. 1519 R/C

Telefone: +258 21302833

<http://www.misa.org.mz>

Facebook: MISA-Moçambique

E-mail: info@misa.org.mz/misamozambique@gmail.com

Parceiros

